

danidade do Senador Senador Virgínia Correia de Souza quanto ao transmissor  
 dos trabalhos da Casa Cívica da Rádio Cabo Frio, disse que em uma plataforma  
 de candidato a Prefeitura da Câmara Municipal de Cabo Frio constava a  
 criação de uma Associação de Imprensa cujo objetivo era uma maior divulga-  
 ção dos trabalhos da Casa. Abordando, disse que era o momento de serem enre-  
 das do Plenário as palavras "diz-se-me disse" o respeito do APAE, afirmando  
 que a entidade merecia, estava merecendo todo o apoio do Executivo Municipa-  
 l, e que o Prefeito Alair Correia realmente tinha uma alma generosa e dirigia  
 um governo justo e humano. Justificou a retirada de pauta de preparação  
 que previa concessão de um milhão a APAE, visto ter havido entendimento do  
 Prefeito com o Doutor José Roberto Mendes da Rocha que juntamente com o Pro-  
 fessor Joelma iria dirigir os destinos do APAE, e que as necessidades dessas  
 Instituições seriam equacionadas e levadas para apreciação em conjunto  
 com o Prefeito Municipal. Disse ainda, que não era da competência do Executivo  
 Municipal o sustento da APAE, FERIASOS, PESTALOZZI, ou outras Instituições,  
 por mais que tenham benefícios, pois eram fundações criadas por pessoas  
 dedicadas, que prestavam bons serviços a comunidade, mas que, não eram  
 de responsabilidade do Executivo Municipal. No entanto, disse que após estudos  
 profundos, o Senhor Prefeito Alair Correia previu das providências necessárias  
 o problema do excepcional em Cabo Frio. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Pre-  
 sidente, em exercício, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia nove  
 de dezembro horas e encerra o presente. E, para constar, manda que se tome  
 de esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plêniária, aprovada, seja  
 arquivada para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Reunião Ordinária,  
 do Segundo Período Ordinário, do  
 ano de mil, novecentos e oitenta e  
 quatro (1984), realizada no dia nove  
 de outubro, do ano em curso.

Doze horas e trinta minutos de dia

noventa de outubro, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Vereador Manoel José de Azevedo e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Orlácio Raja Galvão e Osmar Condado Romão, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de São Pedro. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Amílcar Acari de Oliveira, Antonio Carlos de Pinhalho Trindade, Ana Celso Mathias dos Santos Corrêa, Alcmeides Ferreira de Souza, Aguiar Silva da Rocha, Geraldo Jamon Neves, Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Benna Teixeira Cavendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião e seguiu, foi lida e aprovada a Ata do Décimo Nono Reunião Ordinária, realizada no dia quatro de outubro do ano em curso logo após o Senhor Presidente, em exercício, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 118/84, de autoria do edil Geraldo Jamon Neves, dispõe sobre solicitação a CEADAE - agência Cabo Frio, Projeto de Resolução nº 06/84, de autoria do Vereador Aguiar Silva da Rocha, concede título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Ronaldo Romão de Azevedo, Projeto de Resolução nº 07/84, do mesmo autor, concedendo título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Candido Ferreira Rebelo Silva. Terminada a leitura do Expediente, como primeiro orador inscrito, ocupou o tribuna o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, registrou convite do Câmara Municipal de São Pedro Oldeia, sendo homenagem em memória ao mesmo, que reconhecia o valor do Vereador, o que na prática era uma verdadeira utopia, pois o trabalho mensal do Vereador era reconhecido. Foi também quanto a critério de INPS, quanto a falta de segurados muitos com idade avançada, causando uma grave crise social no Município. Reportou-se a proposição de sua autoria quanto a convite para que o agente do órgão, apresentasse em documentos o Casa, e que ali então não acontecia. Proferiu quanto a presença de médicos na Secretaria Municipal de Saúde, que amonstavam os segurados, concedendo altas indiscriminadas, sem o mínimo de solidariedade humana. Citou como exemplo uma Doutora que sendo funcionária da Perícia do INPS, era também da Secretaria Municipal de Saúde, e que exercia nos deméritos da Municipalidade. Em aparte o Vereador Ana Celso Mathias dos Santos Corrêa solicitou que fosse declarado o nome da médica, mas o Vereador Geraldo Jamon Neves disse que não era "dado duro", que o Vereador Ana Celso Mathias dos

Santos Correia, como funcionário do INPS deveria saber muito bem o que como membro do PS tinha que denunciar os que prejudicavam os segurados do INPS. Disse em continuação que o INPS era um mecanismo de irregularidades e que provocava que comerciantes sem necessidade eram amparados de maneira ilegal pelo INPS. Citou a CERJ por estar cobrando o IIP em lojas e outros nem a telefonia, que assim nada justificava proibir. Em parte o Vereador Antônio Carlos Coimbra Trindade solicitou que o Vereador Geraldo Carlos Neves denunciasse os nomes dos comerciantes que estavam nos a parados do INPS, sem serem parladores míseros fincos ou mentais, no que foi acompanhado pelo Vereador Aristarco Acich de Oliveira, que reiterou a solicitação do Vereador Antônio Carlos. Em resposta o Vereador Geraldo disse que infelizmente o Vereador não poderia resolver os problemas dos segurados do INPS, visto as ordens virem das altas escalas da Direção do INPS, finalizando, disse que só os carcereiros tinham alta no INPS, e que os ricos eram privilegiados, e que se sentia impotente ante tal injustiça. Em parte o Vereador Antônio Carlos Trindade disse que mais uma vez se colocava a disposição para verificar se realmente havia injustiça no INPS, e possível ainda até a justiça comum. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, disse que como integrante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, colocava-se a disposição em defesa dos injustiçados pelo INPS denunciando da tribuna os nomes dos responsáveis em caso de verificação de injustiça. Enclaxeceu que a crise social era grave e que eram tantos os pedidos que denotavam uma situação insustentável com quadros de mais dinâmicos sendo denunciados todos os dias na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Eleogou a sensibilidade do Prefeito, que na medida do possível resolvesse graves problemas. Lembrou após as primeiras que tiveram com a não a precisarem nem para obter terrenos da Municipalidade, e exemplo de que ocorrera anteriormente, quando fora ludibriado em sua casa já aconteceu início dos dias de Sacramento em Boca do Mato, parabenizando o Prefeito pelo iniciativa. Em parte o Vereador Aristarco Acich de Oliveira concedeu cinco minutos de tempo aconselhando ao Vereador Alcineides que continuasse sua ênfase em benefício da sua cidade, pois a veracidade do Vereador Alcineides deixava o Prefeito temeroso quanto a vontade de orador. Finalizando levou comentários, disse sendo elogios ao

Prefeito pela importante obra social que estava sendo levada a efeito no município e ainda para que não houvessem dúvidas quanto a sua fidelidade política. Desde que seu candidato a Prefeito era Renato Vianna de Souza, Deputado Estadual Walter de Bessa Teixeira logo após, fez uso da palavra o Vereador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA, iniciou fazendo um retrospecto de sua vida desde o Armaial do Cabo, seu berço natal, até Porto do Carne, local onde sempre viveu e onde participava da vida em comunidade, procurando dar sua contribuição a terra que recebeu a guisa de alta crítica, disse ser um fantasma, mas que nunca esperava ser político e que aconteceu por iniciativa do Prefeito Blair Corrêa por volta de mil. novecentos e sessenta e seis (1976), disse que neste mesmo ano lutou para Blair Corrêa com grande sacrifício, chegando a perder dois veículos, mas que infelizmente fora seu candidato derrotado, mas que em Porto do Carne a votação tinha sido maciça em favor de Blair, que em lágrima reconheceu a fidelidade do povo. Disse que em mil. novecentos e oitenta e dois (1982) outra vez, com Blair e Porto do Carne proveu sua amizade por Blair, e que em homenagem a candidato Blair firmara um protocolo comprometendo-se a realizar obras no local, e que o duplo Blair e Virgínio fora uma constante nas urnas do Porto do Carne. Disse que, infelizmente no prazo de dois anos nem que a Prefeita Blair Corrêa cumprisse com sua palavra, com angústia sendo uma constante no Vereador Virgínio Corrêa de Souza, que suas críticas ao Prefeito eram fruto de sua mágoa, pois toda a Município recebia obras menos Porto do Carne, felizmente naquela data o Presidente Renato Vianna, comunicou que Blair com suas obras chegara a Porto do Carne, que as obras estavam sendo viabilizadas. Manifestou seu apoio ao Vereador Renato Vianna que possibilitou uma aproximação com o Prefeito Blair Corrêa, que com humildade reconheceu que as obras de Porto do Carne eram urgentes, assim sendo suas homenagens se concretizaram. Renato Vianna por sua habilidade política e espírito público. Pela última vez, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, apresentou uma análise do pronunciamento do Vereador Virgínio Corrêa de Souza, cumprimentando o referido Edil pela lucidez do seu raciocínio, ainda pela sua mágoa e que considerava sem dúvida um sentimento de solidariedade, uma homenagem merecida ao povo de Porto do Carne, comunidade que estava recebendo o início de importantes obras de saneamento habitacional.

co. Justificou a demora em serem realizadas eleições em Porto do Paro, como uma decorrência natural de um bem número de dificuldades que o Prefeito Alaim Corrêa detectara no início do seu Governo, principalmente na área social e que obrigou a Municipalidade a grandes investimentos. Discursou sobre a grave situação social pela qual passava o Brasil, afirmando que todos eram atingidos indistintamente, mas com sempre, e que do drama em vivido nas camadas mais pobres da população a Fundação de Cabo Frio, condenando os policiais militares responsáveis pelo gesto de violência e crueldade. Não fazendo mais considerações, o Senhor Presidente, em exercício, transpôs os trabalhos a ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovada o Requerimento nº 118/84 de autoria do Vereador Geraldo Jaxian Neves. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projetos de Resolução nº 06 e 01/84 de autoria do Vereador Geyn Silva da Rocha, Aprovada a Portaria Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 91/84, Projeto de Resolução nº 004/84, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza. Aprovada o Parecer de Simulação Econômica e Alienação no Projeto de Lei nº 91/84, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza. Por último, foi aprovado o Parecer da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 66/84, contendo Mensagem Executiva nº 45/84, Projeto de Lei nº 72/84, contendo Mensagem Executiva nº 50/84, Projeto de Lei nº 75/84, contendo Mensagem Executiva nº 53/84, Projeto de Lei nº 79/84, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, Projeto de Lei nº 78/84, contendo Mensagem Executiva nº 56/84, Projeto de Lei nº 83/84, contendo Mensagem Executiva nº 51/84, Projeto de Lei nº 84/84, contendo Mensagem Executiva nº 52/84, Projeto de Lei nº 85/84, contendo Mensagem Executiva nº 54/84, Projeto de Lei nº 90/84, de autoria do Vereador Osmar César Balthazar dos Santos Corrêa. Não mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia onze de dezembro horas e encerrou a sessão. E para constar, mandou que se façam esta Ata que depois de lida submeter a apreciação plenary, aprovado, para que produza os seus efeitos legais.